



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IH 511 CRÉDITOS: 02 (2T-0P)	HISTÓRIA AGRO-AMBIENTAL BRASILEIRA E LATINO-AMERICANA	
	Cada Crédito corresponde a 15h/ aula	Deliberação n.º. 008/2003 do CEPE

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO, AGRICULTURA E SOCIEDADE

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

A História ambiental procura analisar o desenvolvimento das sociedades humanas em sua interação com a biosfera terrestre e seus diversos ecossistemas. O Curso pretende utilizar o instrumental teórico da história ambiental para estudar as transformações do espaço rural latino-americano e brasileiro. A disciplina tem por objetivo informar e sensibilizar os alunos para o entendimento histórico dos sistemas agrários da região, considerados como diferentes formas de apropriação dos recursos naturais através de relações sociais e tecnologias específicas. Ela também discutirá as conseqüências ambientais de cada um dos principais sistemas adotados, investigando a causas da sua maior ou menor sustentabilidade ecológica.

EMENTA:

Conceitos Básicos de uma perspectiva ambiental na história dos sistemas agrários. A questão da sustentabilidade dos sistemas agroambientais. A dimensão ambiental das formas tecnológicas, ordenamentos geográficos e relações entre a agricultura latino-americana e a lógica dos mercados internacionais. As grandes regiões naturais brasileiras, sua ocupação humana e sua história ambiental. A evolução dos sistemas agrícolas regionais no Brasil. As conseqüências ambientais da modernização conservadora da agricultura brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceitos Básicos de uma perspectiva ambiental na história dos sistemas agrários.
2. A questão da sustentabilidade dos sistemas agroambientais na América pré-colombiana.
3. O imperialismo ecológico europeu e os padrões estruturais de transformação ambiental na América Latina Colonial.
4. A dimensão ambiental das formas tecnológicas, ordenamentos geográficos e relações de produção no espaço agrário da América Latina pós-colonial.
5. As relações entre a agricultura latino-americana e a lógica dos mercados internacionais.
6. As grandes regiões naturais brasileiras, sua ocupação humana e sua história ambiental.

7. A evolução dos sistemas agrícolas regionais no Brasil: a cana, o café, a pecuária, a economia extrativista e soja.

8. As conseqüências ambientais da modernização conservadora da agricultura brasileira.

BIBLIOGRAFIA:

CROSBY, Alfred. **Imperialismo ecológico**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

DEAN, Warren. **A ferro e a fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DRUMOND, José Augusto. **Devastação e preservação ambiental no Rio de Janeiro**. Niterói: EDUFF, 1997.

MARINEZ ALIER, Juan. **Da economia ecológica ao ecologismo popular**. Florianópolis: Ed. Nordan / Comunidade, 1998.

WORTER, Donald . Transformation on warth: Toward a Ecological Perspective in History. **Journal of American History**, vol 70, march, 1990.